



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"

Câmara Municipal de Jequié	
APROVADO	
<input checked="" type="checkbox"/> Unanimidade	
Votos Contra:	Votos a Favor
Sala das Sessões em: 13 / 03 / 2024	
PRESIDENTE	

Câmara Municipal de Jequié

A Comissão de Justiça
Para os devidos fins.
Sala das Sessões em 13 / 03 / 2024

Presidente

CONDEDE TÍTULO DE CIDADÃO
JEQUIEENSE AO SR. RAILSON VIEIRA
MATOS.

A Mesa da Câmara Municipal de Jequié, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que determina o Regimento Interno no seu Artigo 150.

Decreta:

Art. 1º. Fica concedido Título de Cidadão Jequeense ao Sr. RAILSON VIEIRA MATOS.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação, revogando qualquer disposição em contrário.

Sala das Sessões, 13 de março de 2024.


Emanuel Campos Silva (Tinho)
Vereador

REGISTRADO

Este documento foi registrado eletronicamente
conforme Art. 9º da Resolução Nº 001/2022 que alterou
a Resolução nº 001/2010 (Regimento Interno) da
Câmara Municipal de Jequié (BA).

Data: ____/____/____



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"

JUSTIFICATIVA

O Senhor Railson Vieira Matos, conhecido como Son da Saúde, nasceu aos 04 dias do mês de setembro de 1963, no interior de Ubaíra. Sua família residia em uma casa de taipa na zona rural, local conhecido como Três Lagoas. Nascido debaixo de um pé de feijão, parto assistido por parteira, filho de dona Maria Vieira Matos (in memória), e, apesar de pai conhecido pelo nome de Cassimiro Pereira da Silva (in memória), foi prioritariamente criado por mãe solo, tendo registro civil apenas da sua genitora. Uma mulher de coração genuíno, humilde e que exercia trabalho doméstico para sustentar seus dois filhos. Em sua origem familiar, mencionando-se apenas os filhos de sua mãe, Railson é o caçula da família, posterior à querida irmã Tereza Cristina Vieira Matos. No entanto, ambos possuem irmãos paternos.

Son se mudou com a família aos 7 anos de idade para a cidade de Jequié-BA e aqui residiu por um período na casa da família de Joaquim Lobo, na qual sua mãe trabalhava como doméstica.

Diante das condições socioeconômicas de sua mãe, aos 9 anos, Railson precisou morar em um orfanato, localizado em Feira de Santana e permaneceu na instituição até os 11 anos. Devido a situação de revolta, realizou fuga do orfanato por se sentir maltratado, por passar pela privação alimentar, péssimas condições e agressividade de colegas. Assim, após a fuga do orfanato, Railson passou fome e morou na rua, até ser resgatado pelos órgãos responsáveis da época.

Ao ser finalmente devolvido aos vínculos familiares, Railson foi morar em um orfanato, localizado em Feira de Santana e permaneceu na instituição até os 11 anos. Devido a situação de revolta, realizou fuga do orfanato por se sentir maltratado, por passar pela privação alimentar, péssimas condições e agressividade de colegas. Assim, após a fuga do orfanato, Railson passou fome e morou na rua, até ser resgatado pelos órgãos responsáveis da época.

Ao ser finalmente devolvido aos vínculos familiares, Railson foi morar em um sítio na BR 330 com um tio. Morou também em outra fazenda chamada Maravilha. Dos 11 aos 12 anos aprendeu a trabalhar na roça: plantava capim, retirava sementes para vender, foi vaqueiro, retirava leite de gado, lidou com boi de canga, dentre outras funções aprendidas.



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"

Aos 13 anos, retorna para Jequié para morar na casa da família de Joaquim lobo, que nesta época era o dono da empresa Lobauto, antiga Volkswagen em Jequié. Nesta empresa, trabalhou na oficina ajudando os mecânicos, aprendendo desde cedo este ofício. Entre os 16 aos 17 anos, sofreu um acidente de cavalo no centro da cidade e teve que se afastar do trabalho por 3 meses, época em que Joaquim vendeu a Lobauto. Aos 18 anos, candidatou-se à vaga de cobrador na empresa de transporte urbano Tiradentes, onde exerceu a função por algum tempo. Em 1982, passou um período de aproximadamente 7 meses em Nova Canaã, onde trabalhou como sócio em uma microempresa de calçado com o cunhado.

Aos 19 anos de idade, o prefeito da cidade de Jequié, Landulfo Caribé, ofereceu-lhe um emprego de motorista do caminhão de lixo, função que o permitiu contribuir com a organização da limpeza pública da cidade. Manteve-se no exercício de motorista da Prefeitura Municipal de Jequié, e ao longo destes anos, Railson foi motorista de prefeitos, da Secretaria Municipal de Saúde e de ambulância para transporte de paciente à Salvador e outros municípios. Muito bem quisto, Railson foi funcionário público exemplar, que sempre se preocupou em exercer sua profissão com responsabilidade, zelo e amor por sua cidade.

Atualmente aposentado, Railson sempre se preocupou com funções sociais urbanísticas e desempenho cidadão, a qual se mobilizava em função dos que dele necessitava. Assim, justifica-se o fato de sempre ser um ouvinte assíduo das FM's da cidade, preocupado em dialogar com os Poderes Executivo e Legislativo sobre melhorias locais. Podemos considerar que Son da Saúde foi sempre um sonhador, visualizando e buscando o melhor para sua cidade da forma em que podia contribuir.

Em sua trajetória de vida, candidatou-se a vereador por duas vezes e foi presidente da Associação de moradores da Urbis III e IV, conseguindo organizar a chegada da Unidade de Saúde para a localidade. Quando mudou de bairro, também esteve por duas eleições como presidente da Associação de moradores do Chácara Provisão. Após a sua chegada a localidade, sem dúvida a população que ganhou maior visibilidade. Durante os dois mandatos, além da construção da sede da Associação de moradores, Railson conseguiu possibilitar maior acesso da população sobre benefícios sociais, como cisternas e poço artesiano, ação marcante e necessária à população carente.

Diante do exposto, podemos observar que Railson cresceu na simplicidade, humildade, com muita dificuldade socioeconômica e teve que trabalhar desde muito cedo. Porém nunca lhe faltou amor, ensinamentos morais, éticos e cristãos. Descobriu sua força lutando para sobreviver, sempre nos caminhos ensinados por sua mãe, que nem sempre pôde ter seus



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"

filhos por perto. Entendemos que, infelizmente, em situações de vulnerabilidade, "querer" nem sempre é "poder".

Railson, com o trabalho e honestidade, conquistou bens materiais e construiu uma família sólida, sendo pai de quatro filhos amados: Raiane Matos, Gerferson Matos, Keila Matos e Robson Matos. Os filhos frutificam-se em netos, sendo eles: Jefferson Lucas, Railson Neto e Ester. E como é bom contar sempre com a parceria da amada esposa Maria Neide de Anjos Matos.

Son da Saúde, apesar de não ser natural de Jequié, é um apaixonado por essa terra, construindo sua história de vida com força, trabalho, luta e afetos. Hoje aos 60 anos, possui um carisma inigualável, bons vínculos de amizade e afeto familiares. No coração, traz a certeza que ainda tem muito o que contribuir com a sua terra, educando os seus pelo amor, simplicidade, honestidade e cuidado para com os mais necessitados.

Sala das Sessões, 13 de março de 2024.


Emanuel Campos Silva (Tinho)

Vereador



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"

Na oportunidade passo as mãos do Sr. Presidente desta Comissão o presente processo para os devidos fins.

Sala das Comissões, ____ de ____ de 2024.

Assessor Legislativo

Comissão de

Justiça

Despacho

Ao Vereador MAGAL para relatar.

Sala das Comissões em 01 de 04 de 2024.

[Assinatura]